Tutorial 1 aula 2

Mônica Rocabado

Resolucao individual do exercício.

```
library(tidyverse)
pnad <- read_csv("pnad2015.csv")</pre>
```

PERGUNTA 1

O grupo começa estimando o impacto do sexo, uma variável binária (dummy) igual a 1 para mulheres (0 caso contrário), no salário (variável salariom) através do modelo de regressão linear simples. O grupo interpreta o coeficiente de sexo. Alguém do grupo pergunta qual seria o salário médio de homens de acordo com os resultados da regressão do grupo. A mesma pessoa pergunta se esse resultado seria suficiente para dizer que existe discriminação de gênero. O grupo responde as perguntas, justificando a resposta

```
mqo <- lm(salariom ~ sexo, data = pnad, na.action=na.exclude)</pre>
summary(mqo)
##
## Call:
## lm(formula = salariom ~ sexo, data = pnad, na.action = na.exclude)
##
## Residuals:
##
     Min
             1Q Median
                           3Q
                                 Max
## -1876 -1076 -591
                          124 198124
##
## Coefficients:
              Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
##
## (Intercept) 1875.900 8.825 212.6 <2e-16 ***
            -485.204
                           13.516 -35.9
                                           <2e-16 ***
## sexo
## ---
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
##
## Residual standard error: 2699 on 163044 degrees of freedom
     (145553 observations deleted due to missingness)
## Multiple R-squared: 0.007842,
                                   Adjusted R-squared: 0.007836
## F-statistic: 1289 on 1 and 163044 DF, p-value: < 2.2e-16
```

R: O Salário médio dos homens, de acordo com o intercepto é 1875,9 reais, caso for 1, ou seja, mulheres, há uma queda de 485,2 reais de salário, sendo assim seu salário médio de 1390 reais. Todavia isso nao é o suficiente para determinar se o discriminacao de genero, dado que há outros fatores que podem levar a esse resultado, como tipo de trabalho que leva a essa remuneracao, anos de escolaridade, entre outros, ainda que seja um indicativo que isto pode ocorrer.

PERGUNTA 2

A vice-diretora olha os resultados preliminares e diz que é importante colocar outras variáveis de controle no modelo acima, tais como escolaridade, idade,cor/raça e uma variável dummy igual a 1 se o indivíduo mora em região rural (0 caso contrário). O grupo roda a regressão incluindo as variáveis de controle e interpreta novamente o coeficiente de sexo, comparando com o coeficiente encontrado na questão anterior.

```
mq1 <- lm(salariom ~ sexo+educ+idade+cor+rural, data = pnad,
na.action=na.exclude)
summary(mq1)
##
## Call:
## lm(formula = salariom ~ sexo + educ + idade + cor + rural, data =
pnad,
##
      na.action = na.exclude)
##
## Residuals:
##
     Min 1Q Median
                          3Q
                                Max
  -5318 -942 -319
                         382 196800
##
##
## Coefficients:
##
                Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
## (Intercept) -1130.7062 31.2512 -36.18 <2e-16 ***
             -802.3504
                           12.6039 -63.66
## sexo
                                            <2e-16 ***
## educ
               223.3453
                           1.5968 139.87 <2e-16 ***
               39.5017
-70.5098
                           0.4718 83.73 <2e-16 ***
## idade
                           2.1922 -32.16 <2e-16 ***
## cor
               -333.6729
                           18.0959 -18.44
## rural
                                            <2e-16 ***
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
##
## Residual standard error: 2484 on 162569 degrees of freedom
    (146024 observations deleted due to missingness)
##
## Multiple R-squared: 0.162, Adjusted R-squared: 0.162
## F-statistic: 6286 on 5 and 162569 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Nota-se uma mudanca no valor do intercepto e também em sexo, quase dobrando o valor negativo para mulher, ou seja, as variáveis possuem alguma relacao entre si.

A lógica do modelo de regressao multipla é "O modelo de regressão linear múltipla mantém os valores das outras variáveis independentes fixos mesmo se houver correlação"

Logo no caso, mantendo as variáveis constantes:

- sexo: Ser mulher (1) diminui o salário em 802 reais
- educ: Um ano a mais de escolaridade aumenta o salário em 223 reais
- idade: Um ano a mais de vida aumenta a o salário em 39 reais

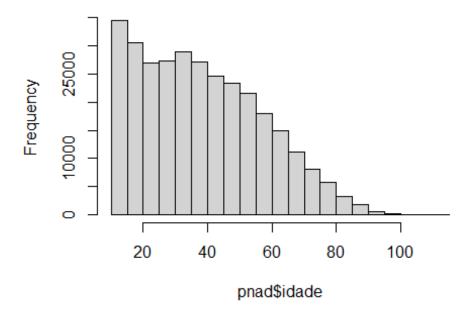
- cor: **?Dúvida:** como explicar se cor possui várias opcoes categoricas??
- rural: Morar em regiao rural diminui o salário em 333 reais

PERGUNTA 3

O grupo mostra os resultados da regressão acima para a vice-diretora do centro de pesquisa. Ela pergunta se o grupo considerou um possível efeito não linear da idade no salário. O grupo cria uma variável de idade ao quadrado e estima um modelo com idade e idade ao quadrado na regressão incluindo as variáveis da questão anterior. O grupo interpreta o coeficiente de idade

hist(pnad\$idade)

Histogram of pnad\$idade



```
pnad <- pnad %>%
  mutate(idadequadrado = idade*idade)
```

Agora fazendo a regressao:

```
mq2 <- lm(salariom ~ sexo+educ+idade+cor+rural+idadequadrado, data =
pnad, na.action=na.exclude)
summary(mq2)

##
## Call:
## lm(formula = salariom ~ sexo + educ + idade + cor + rural +
idadequadrado,
## data = pnad, na.action = na.exclude)</pre>
```

```
##
## Residuals:
     Min
             1Q Median
                         3Q
                                Max
##
   -4466
           -940 -312
                         379 196749
##
## Coefficients:
##
                  Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
## (Intercept) -1972.0934
                            50.9487 -38.71 <2e-16 ***
                -812.3797
                             12.5962 -64.49 <2e-16 ***
## sexo
                            1.6072 136.37 <2e-16 ***
## educ
                 219.1662
                              2.3596 37.21 <2e-16 ***
## idade
                  87.8082
                             2.1902 -32.79 <2e-16 ***
## cor
                 -71.8113
                -312.2448
                             18.1008 -17.25 <2e-16 ***
## rural
                              0.0280 -20.89 <2e-16 ***
## idadequadrado -0.5851
## ---
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '* 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
## Residual standard error: 2480 on 162568 degrees of freedom
    (146024 observations deleted due to missingness)
## Multiple R-squared: 0.1643, Adjusted R-squared: 0.1642
## F-statistic: 5325 on 6 and 162568 DF, p-value: < 2.2e-16
```

R: As informacoes no geral se mantiveram, no entanto, se nota uma diferenca do coeficiente para variável idade e da variavel idadequadrado, em que o primeiro está positivo e o segundo negativo, logo no primeiro a cada ano de idade, um aumento de 87 reais, enquanto no segundo a cada ano adicional de idade, deve-se aplicar o efeito na formula

Efeito marginal da idade: 219.1662idade - 2(-0.5851)idade

Já que: "A interpretação da estimativa do estimador de x1 vai depender do seu valor"

(Comentário: modelo quadrático. Há valores ótimos existentes, o quadratico vai gerar um gráfico de curva com ponto ótimo, derivada igual a zero encontra o ponto ótimo. A interpretacao muda: o efeito é um aumento ou diminuicao de b1+b2+2b2x)

PERGUNTA 4

_A vice-diretora do projeto sugere que seria interessante estimar usar a transformação logarítmica na variável dependente, e pede para estimar uma regressão do logaritmo natural do salário mensal no sexo e no número de horas de afazeres domésticos não remunerado (variável horasdom), além das outras variáveis da questão anterior. O grupo tenta rodar uma nova regressão usando o logaritmo natural do salário mensal como variável dependente e sexo e horas de afazeres domésticos não remunerado como variáveis explicativas, incluindo as variáveis de controle da questão anterior, mas obtém o erro.

O erro quer dizer que a transformação logarítmica produziu o valor $-\infty$ para indivíduos sem salário mensal (222á222 = 0), pois o logaritmo natural de 0 não é determinado. O grupo conversa com uma aluna terminando sua dissertação e ela sugere rodar o

código abaixo para transformar os valores -∞ em dados faltantes (NA), onde pnad é o nome do objeto que armazena a base de dados. O grupo corrige o problema e roda novamente a regressão linear do logaritmo natural do salário mensal no sexo, nas horas de trabalho doméstico não remunerado e nas outras variáveis de controle da questão anterior. Funcionou!!! Agora sim, O grupo interpreta os coeficientes das horas de afazeres doméstico não remunerado, escolaridade e sexo

```
pnad <- pnad %>%
 mutate(logsalariom = log(salariom))
is.na(pnad) <- sapply(pnad, is.infinite) # transformando todos os - Inf #
em missing data (NA)
#modelo log linear, em que a variável dependente y fica com log
lqo3 <- lm(logsalariom ~</pre>
sexo+educ+idade+cor+rural+idadequadrado+horasdom, data = pnad,
na.action=na.exclude)
summary(lqo3)
##
## Call:
## lm(formula = logsalariom ~ sexo + educ + idade + cor + rural +
       idadequadrado + horasdom, data = pnad, na.action = na.exclude)
##
##
## Residuals:
               10 Median
                               30
      Min
                                     Max
## -5.5178 -0.3824 0.0157 0.4080 5.3312
##
## Coefficients:
                  Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
                 5.002e+00 1.987e-02 251.71 <2e-16 ***
## (Intercept)
                -3.497e-01 4.862e-03 -71.92
## sexo
                                               <2e-16 ***
                 1.004e-01 5.721e-04 175.58 <2e-16 ***
## educ
## idade
                7.266e-02 9.417e-04 77.15
                                               <2e-16 ***
## cor
                -3.542e-02 7.696e-04 -46.02 <2e-16 ***
## rural
                -3.675e-01 7.325e-03 -50.17 <2e-16 ***
## idadequadrado -7.063e-04 1.124e-05 -62.85
                                               <2e-16 ***
                                               <2e-16 ***
## horasdom -1.089e-02 2.101e-04 -51.82
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
##
## Residual standard error: 0.7004 on 105276 degrees of freedom
    (203315 observations deleted due to missingness)
## Multiple R-squared: 0.3804, Adjusted R-squared: 0.3804
## F-statistic: 9234 on 7 and 105276 DF, p-value: < 2.2e-16
```

A interpretacao muda, pois nao tenho mais y, tenho log(y), assim um aumento de uma unidade de x nao leva a um aumento esperado de b1 em y. Aumentar 1 unidade X leva um aumento relativo de b1*100% em y

- sexo: -0.34*100 = Ser mulher e com as demais variáveis constantes leva a uma reducao de -34% do salário.
- educ: -0.10*100 = Cada ano de escolaridade e com as demais variáveis constantes leva a uma reducao -10% do salário (???)
- idade: 0.07*100 = 7%
- cor: -0.035*100 = -3.5% (nao sei como interpretar)
- rura1: -0.36*100 = Ser do rural e com as demais variáveis constantes leva a uma reducao de -36% do salário
- idadequadrado: (0.07100) 2(-0.36100) = 79%
- horasdom: -0.01*100 = A cada hora de atividade domiciliar e com as demais variáveis constantes leva a uma reducao -1% do salário

PERGUNTA 5

Um aluno ingressante do mestrado acadêmico pergunta sobre a(s) razão(ões) pela qual fazemos a transformação logarítmica em uma variável dependente, e o grupo explica o(s) principais motivo(s)

Motivos para usar o log:

- 1. Quando a relacao entre x e y é exponencial e nao linear
- 2. Quando o resíduo nao possui distribuicao normal

Sendo assim, respectivamente: 1. lineariza as relacoes, reduz a complexidade das relacoes matemáticas. 2. O log de y, leva a um um padrao esperado de uma distribuicao normal, pois simetriza e concentra valores, entao tende tornar uma coisa assimétrica para simétrica e trazer valores distantes para mais perto.

PEGUNTA 6

Por fim, a vice-diretora comenta que a transformação logarítmica nas horas de afazeres domésticos também poderia ser feita, pois poderia facilitar a interpretação. O grupo faz a transformação e estima o modelo da questão 4. O grupo interpreta os coeficientes do log(222222) e escolaridade

```
pnad <- pnad %>%
    mutate(loghorasdom = log(horasdom))

lqo4 <- lm(logsalariom ~
sexo+educ+idade+cor+rural+idadequadrado+loghorasdom, data = pnad,
na.action=na.exclude)
summary(lqo4)

##
## Call:
## lm(formula = logsalariom ~ sexo + educ + idade + cor + rural +
## idadequadrado + loghorasdom, data = pnad, na.action = na.exclude)
##
## Residuals:</pre>
```

```
##
      Min 1Q Median
                              3Q
                                     Max
## -5.5330 -0.3786 0.0185 0.4105 5.3632
## Coefficients:
                  Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
##
## (Intercept)
                 5.163e+00 2.035e-02 253.65
                                               <2e-16 ***
                                               <2e-16 ***
                -3.583e-01 4.936e-03
                                     -72.60
## sexo
## educ
                 1.009e-01 5.737e-04 175.89
                                               <2e-16 ***
## idade
                 7.242e-02 9.455e-04
                                      76.60
                                               <2e-16 ***
                -3.543e-02 7.721e-04 -45.88
## cor
                                               <2e-16 ***
## rural
                -3.677e-01 7.349e-03
                                      -50.04
                                               <2e-16 ***
                                               <2e-16 ***
## idadequadrado -7.047e-04 1.128e-05 -62.48
## loghorasdom -1.318e-01 2.948e-03 -44.71
                                               <2e-16 ***
## ---
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
## Residual standard error: 0.7027 on 105276 degrees of freedom
    (203315 observations deleted due to missingness)
## Multiple R-squared: 0.3764, Adjusted R-squared: 0.3764
## F-statistic: 9080 on 7 and 105276 DF, p-value: < 2.2e-16
```

(Comentários: Em caso de modelo linear log, onde y se mantém e o log ocorre nas variáveis independentes Interpretacao aproximada/relativa. aumentar 1% induz um aumento ou diminuicao de b1/100 unidades em y)

- horasdom: -0.131*100 = A cada hora de atividade domiciliar e com as demais variáveis constantes leva a uma reducao -13% do salário
- educ: 0.1*100 = A cada ano de escolaridade e com as demais variáveis constantes leva a um aumento de 10% do salário

Duvidas gerais para aula

- Como analisar o resultado quando há todas as formas combinadas (log-linear, linear-log, quadrático)?
- Como avaliamos a relacao entre as variáveis independentes? Isso importa para análise?
- Qual o momento que retiramos uma variável ou quando percebemos que ela nao é relevante para o modelo?
- Como analisar o coeficiente quadrático? Realmente a A interpretação da estimativa do estimador de *x*1 vai depender do seu valor?
- Como interpretar o coeficiente de variáveis categoricas como cor?